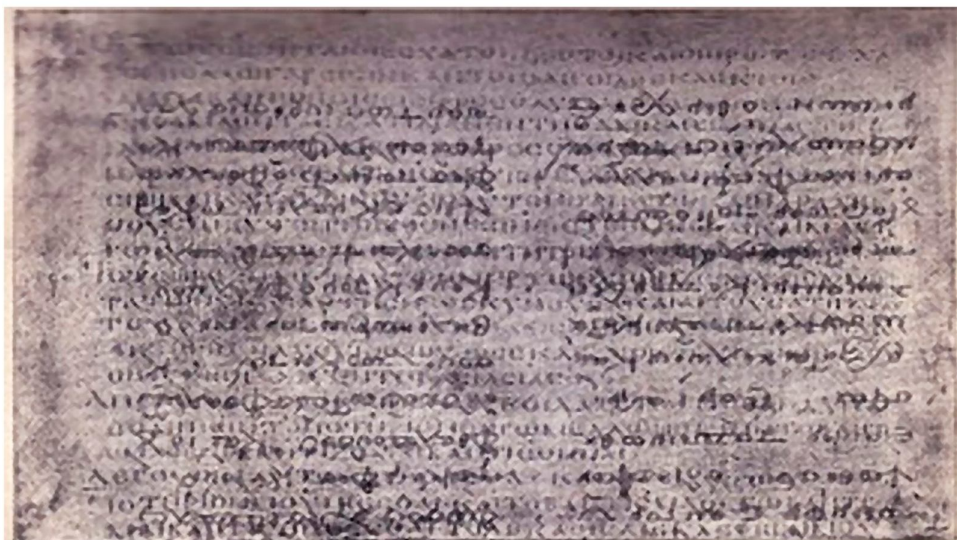


TRADUÇÃO E MANUSCRITO

III Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida

De 12 a 15 de setembro de 2013



Curadoria: Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

12 de setembro, quinta-feira

19h - Abertura do Encontro

Por Clóvis Carvalho, diretor executivo da Poiesis - Organização Social de Cultura

Introdução ao programa

Por Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

Apresentação literomusical

Por Carlos Rennó, Livia Nestrovsky e Fred Ferreira

13 de setembro, sexta-feira

Mesa-redonda

10h30 - A formação do tradutor

Com Alvaro Faleiros, João Azenha e John Milton
Mediação: Lauro Amorim

Mesa-redonda

14h - Reescritura e tradução em/ de Goethe

Com João Azenha e Marcus Mazzari
Mediação: Simone Homem de Mello

Palestra

16h30 - A tradução da imagem: Wilhelm Busch via Guilherme de Almeida

Por Simone Homem de Mello

Mesa-redonda

19h30 - Tradução e ética no contexto das teorias contemporâneas de tradução

Com Edwin Gentzler e Paulo Henriques Britto
Mediação: John Milton

14 de setembro, sábado

Mesa-redonda

10h30 - Pesquisa sobre tradução na PGET/UFSC: uma breve história

Por Andréia Guerini e Walter Costa / Mediação: Alcira Allegro

Palestra

14h - Guilherme de Almeida e a teoria da "transfusão" - Por Roch Duval

Palestra

16h - Traduzir Eurípides - Por Jaa Tarrano

Mesa-redonda

17h30 - Reescritura dos clássicos: recriação de padrões rítmico-métricos na tradução de poesia greco-latina

Com André Malta, Érico Nogueira e Leonardo Antunes / Mediação: Marcelo Tápia

Conversa

18h30 - Literatura e emulação

Com Glauco Mattoso e Frederico Barbosa

15 de setembro, domingo

Palestra

14h30 - O eco antropofágico: reflexões sobre a transcrição e a metáfora sanguíneo-cambalesca - Por Marcelo Tápia

Palestra

16h - Reescritura e tradução: repensando André Lefevere no século XXI - Por Edwin Gentzler

Mesa-redonda

18h - Transcrição e antropofagia

Com Edwin Gentzler, Maria Teresa Quirino, Nelson Ascher e Paulo Henriques Britto

A participação nos eventos é gratuita. Para inscrever-se, preencha e envie a ficha de inscrição disponível no site: www.casaguilhermedealmeida.com.br

Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária
Rua Macapá, 187 – Pacaembu – São Paulo (SP)
Tel.: (11) 3673.1883 / 3672-1391

POIESIS
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Tradução e Reescritura

Dedicado à reflexão sobre tradução literária e ao diálogo entre tradutores, pesquisadores e teóricos, o evento Transfusão enfoca – em sua terceira edição – o tema da reescritura. As noções de traduzir e de recriar – que envolvem os desvios ocasionados pela inserção do texto traduzido em um novo contexto cultural –, assim como o conceito de reescritura como procedimento intrínseco à produção e à tradição literárias constituem facetas de uma abrangente questão a ser discutida neste Encontro.

Horários para visita ao museu Casa Guilherme de Almeida sugeridos aos participantes do Transfusão 2013:

Quinta-feira: o período de visita à Casa será prolongado até as 19h, horário de abertura do Transfusão, realizada na própria sede do museu.

Sexta-feira: das 12h30 às 13h30 (intervalo entre os eventos a serem realizados na sede da Casa de Cultura Carlos e Diva Pinho).

Sábado: das 12h30 às 13h30 (intervalo entre os eventos a serem realizados na sede da Casa de Cultura Carlos e Diva Pinho).

Domingo: das 10h às 14h30, hora em que se iniciam os eventos a serem realizados na própria sede do museu.

Quinta-feira, 12 de setembro de 2013

Programação na Casa Guilherme de Almeida

19h – Abertura do Encontro, por Clóvis Carvalho, diretor executivo da Poiesis – Organização Social de Cultura, seguida de apresentação do programa pelos curadores Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello.

Apresentação literomusical

Por Carlos Rennó, Livia Netrovski e Fred Ferreira

O letrista e tradutor Carlos Rennó apresenta – com a participação do duo Livia Netrovski e Fred Ferreira – versões para o português de clássicos da canção norte-americana (de Cole Porter, Gershwin, Rodgers e Hart), nas quais aplicou procedimentos contemporâneos de tradução poética.

Sexta-feira, 13 de setembro de 2013

Programação na Casa da Cultura Carlos e Diva Pinho

Rua Almirante Pereira Guimarães, 314 (a 400 metros da Casa Guilherme de Almeida)

Mesa-redonda

10h30 – **A formação do tradutor**

Com Álvaro Faleiros, João Azenha e John Milton

Mediação: Lauro Amorim

A trajetória dos Estudos da Tradução no Brasil nas últimas três décadas constitui o pano de fundo deste painel sobre a consolidação dessa disciplina na Universidade de São Paulo, desde a introdução do Curso de Especialização em Tradução, no início da década de 1980, até a recente implementação da Pós-Graduação *stricto sensu* nessa área, passando pela atuação do CITRAT (Centro Interdepartamental de Tradução e

Terminologia). O histórico será acompanhado de uma discussão sobre a formação do tradutor no contexto acadêmico.

Mesa-redonda

14h – Reescritura e tradução em/de Goethe

Com João Azenha e Marcus Mazzari

Mediação: Simone Homem de Mello

A obra do clássico alemão Johann Wolfgang von Goethe (1749 – 1832), com seu alto teor de reelaboração intertextual, já implica um processo intrínseco de reescritura. Tanto as noções de tradução e reescritura esparsas em sua obra e reconhecíveis em teorias contemporâneas, quanto os princípios que norteiam diversas traduções de sua obra-chave, *o Fausto*, para o português, serão abordados neste diálogo entre tradutores germanistas.

Palestra

16h30 – A tradução da imagem: Wilhelm Busch via Guilherme de Almeida
Por Simone Homem de Mello

Ao recriar os poemas narrativos ilustrados do poeta e artista alemão Wilhelm Busch (1832-1908), considerado precursor das histórias em quadrinhos, Guilherme de Almeida se vale de procedimentos tradutórios bastante específicos, distintos de suas demais traduções. Considerando-se a hibridez desse gênero literário, gerado pela tensão entre texto e imagem, o tradutor também opera por meios intersemióticos. Além de contextualizar a obra desse clássico alemão, a palestra caracterizará as recriações do alemão pelo tradutor de Verlaine e Baudelaire.

Mesa-redonda

19h30 – Tradução e ética no contexto das teorias contemporâneas de tradução

Com Edwin Genzler e Paulo Henriques Britto

Mediação: John Milton

A transferência de um texto de uma cultura para outra pressupõe automaticamente decisões linguísticas e estéticas indissociáveis de uma postura ética. Certas questões da teoria da tradução, como os dilemas entre estrangeirização e domesticação ou a noção de (in) fidelidade ao original, suscitam questionamentos de ordem ética, a serem abordados nesta mesa-redonda.

Sábado, 14 de setembro de 2013

Programação na Casa da Cultura Carlos e Diva Pinho

Rua Almirante Pereira Guimarães, 314 (a 400 metros da Casa Guilherme de Almeida)

Mesa-redonda

10h30 – Pesquisa sobre tradução na PGET/UFSC: uma breve história

Com Andréia Guerini e Walter Cost

Mediação: Alzira Allegro

Em março de 2014, a Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina completará 10 anos. Primeiro programa *stricto sensu* no país aprovado pela Capes (em 2003) totalmente dedicado aos Estudos da Tradução, começou a funcionar em março de 2004, emblematicamente com uma aula inaugural do tradutor, professor e crítico Boris Schnaiderman. A diretriz programa – que já

formou 160 mestres e 13 doutores – inclui, desde seu início, uma política de abertura a diferentes agentes envolvidos no processo de tradução. No breve relato a ser apresentado nesta ocasião, serão mostradas algumas peculiaridades do programa, como a criação da revista *Cadernos de Tradução* e o fato de a tradução literária ter, no PGET, um peso maior do que em outros programas similares.

Palestra

14h – Guilherme de Almeida e a teoria da “transusão”

Por Roch Duval

Partindo da noção de “transusão”, um dos termos usados por Guilherme de Almeida para denominar a tradução literária, o palestrante canadense – autor de um ensaio sobre o tema – esboçará as bases epistemológicas e históricas de uma teoria da tradução dedutível da obra do poeta paulistano. Para tal, a palestra analisará diferentes textos do autor e investigará os pontos de contato entre teoria e prática tradutórias em Guilherme de Almeida.

Palestra

16h – Traduzir Eurípidés

Por Jaa Torrano

O tradutor de Eurípidés abordará as tragédias desse autor grego, que nos falam de uma época anterior à distinção entre poesia e filosofia, e são por isso consideradas um documento literário da permanência e transformação do pensamento mítico no horizonte político de Atenas no século V a. C. A tradução dessas tragédias necessariamente opera no território comum da interdisciplinaridade de poesia, filosofia e história, o que constituirá o foco da palestra.

Mesa-redonda

17h30 – Reescritura dos clássicos: recriação de padrões rítmico-métricos na tradução de poesia greco-latina

Com André Malta, Érico Nogueira, Leonardo Antunes

Mediação: Marcelo Tápia

O tradutor de poesia antiga grega ou latina para idiomas modernos deve adotar a conduta de transposição ou adaptação dos padrões métricos antigos, ou valer-se dos padrões utilizados tradicionalmente em seu próprio idioma? Os estudiosos reunidos nesta mesa proporão possibilidades adaptativas de metros greco-latinos ao português. Essa reflexão se estende à consideração de outros aspectos formais dos textos envolvidos em sua tradução.

Conversa

18h30 – Literatura e emulação

Com Glauco Mattoso e Frederico Barbosa

Desde o *Jornal Dobrabil* (1977/1981) até o projeto poético dedicado à contínua produção de sonetos, o gesto paródico e emulativo marca a singular obra de Glauco Mattoso. A dimensão tradutória de uma literatura atenta a discursos e formas poéticas pré-existentes, em um contexto de recepção crescentemente marcado pela mistura de discursos, será tema de uma conversa entre Glauco e o também poeta Frederico Barbosa.

Domingo, 15 de setembro de 2013

Programação na Casa Guilherme de Almeida

Palestra

14h30– **O eco antropofágico: reflexões sobre a transcrição e a metáfora sanguíneo-canibalesca**

Por Marcelo Tápia

A palestra se baseará em ensaio homônimo do ministrante, incluído como Posfácio no livro *Transcrição* – coletânea de artigos de Haroldo de Campos, recém-publicada –, para discutir a conceituação de “plagiotropia” e sua relação com os conceitos metafóricos de transfusão e vampirização, bem como, especialmente, o de antropofagia, que tem sido associado à teoria da transcrição, em âmbito internacional.

Palestra

16h – **Reescritura e tradução: repensando André Lefevere no século XXI**

Por Edwin Gentzler

Por meio de exemplos de reescritura derivados de Proust, Goethe e Dante e de teorias de Jacques Derrida, Haroldo de Campos e Jean Baudrillard, a conferência investiga quais aspectos da teoria de André Lefevere sobre reescritura ainda têm validade hoje e quais novos conceitos e estratégias podem vir a ser necessários no futuro, diante da proliferação dos campos de tradução intersemiótica.

Mesa-redonda

18h – **Transcrição e antropofagia**

Com Edwin Gentzler, Maria Teresa Quirino, Nelson Ascher e Paulo Henriques Britto
Mediação: Marcelo Tápia

A afinidade entre a concepção de “antropofagia”, de Oswald de Andrade, e a de “transcrição”, de Haroldo de Campos, bem como a pertinência da associação de ambos os conceitos constituirão o foco temático desta discussão. O histórico da apreciação do pensamento antropofágico de Andrade por Campos, o compromisso com a constituição da brasilidade, em um caso, ou com a literatura universal, em outro, bem como a atualidade dos conceitos de transcrição e apropriação antropofágica numa era de reprodutibilidade ilimitada serão alguns dos aspectos abordados pelos integrantes da mesa.

Sobre os participantes

Álvaro Faleiros é poeta, músico, tradutor e professor livre-docente de Literatura Francesa na USP. Entre suas obras na área da tradução, destacam-se *Caligramas* de Guillaume Apollinaire (2008) e *Traduzir poema* (2012). Atualmente investiga, entre outros temas, a tradução das obras de Mallarmé e de Baudelaire no Brasil.

Alzira Allegro é doutora em Letras pela USP. Professora de Tradução e Literaturas de Língua Inglesa no Centro Universitário Ibero-Americano de 1989 a 2011, lecionou Tradução no programa de pós-graduação da mesma instituição e no Centro Universitário Padre Anchieta, em Jundiá. Atualmente, é professora de Literaturas de Língua Inglesa e de Tradução na PUC-SP.

André Malta, professor de Língua e Literatura Grega da FFLCH-USP desde 2001 (instituição na qual obteve o título de Doutor em Letras Clássicas), realizou pós-doutorado na Brown University, nos Estados Unidos. É autor dos livros *A Selvagem Perdição: Erro e Ruína na Iliada* (2006) e *Homero Múltiplo: Ensaios sobre a Épica Grega* (2012), e tradutor de *Apologia de Sócrates* e *Sobre a inspiração poética (Ion)* e *Sobre a mentira (Hípias menor)*, de Platão.

Andréia Guerini é professora do Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Possui pós-doutorado pela *Università degli Studi di Padova* (2010). É coordenadora da pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET), e editora-chefe da revista *Cadernos de Tradução* e da revista *Appunti Leopardiani*. Publicou o livro *Gênero e tradução no Zibaldone de Leopardi* (2007).

Carlos Rennó é letrista e versionista de música popular. Seu trabalho pode ser apreciado nos CDs *Canções, Versões – Cole Porter, George Gershwin* e *Nego*, que incluíram participações de Caetano Veloso e Chico Buarque, entre outros. É autor do livro *Gilberto Gil – Todas as letras*.

Edwin Gentzler leciona Literatura Comparada na Universidade de Massachusetts Amherst, de cujo Centro de Tradução é diretor. Publicou, entre outras obras, *Translation and Identity in the Americas: New Directions in Translation Theory* (2008), *Contemporary Translation Theories* (1993) e *Translations and Identity in the Americas: New Directions in Translation Theory* (2008). Presença frequente em publicações acadêmicas, é coautor de diversos livros na área da teoria da tradução.

Érico Nogueira é poeta, tradutor e professor de Língua e Literatura Latinas na Universidade Federal de São Paulo. Sua coletânea *Dois* (2010), foi finalista do Prêmio Jabuti de 2011. Como pesquisador, dedica-se principalmente aos seguintes temas: métrica clássica e vernácula, tradução em verso, poesia e filosofia na Grécia e Roma antigas.

Fred Ferreira é graduado em Composição e Viola de Orquestra pela UNICAMP. Atua como arranjador, diretor musical, trilhista e instrumentista, tanto no meio erudito como no popular. Tocou e gravou com artistas como Alcione, Jair Rodrigues, Simoninha, Ritchie, Paula Lima, Sandra de Sá e Fernanda Abreu. Entre seus trabalhos de destaque está o de arranjador do concerto *Imagine: A Canção Inglesa de Purcell aos Beatles*.

Frederico Barbosa, poeta e professor de literatura, publicou oito livros, entre eles *Nada feito nada* (1993), *Contracorrente* (1999) e *Brasibraseiro* (2004), em parceria com Antônio Risério, vencedor do Prêmio Jabuti. Seu mais recente livro é o volume de obras completas *Na Lata* (2013). É diretor da Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura.

Glauco Mattoso é formado em Biblioteconomia pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo e em Letras e Vernáculos pela USP. Durante os anos 1970 surgiu como uma das figuras mais representativas da poesia marginal brasileira, editando o satírico *Jornal do Brabão* e colaborando com *O Pasquim*. Algumas de suas obras publicadas *Línguas de papa* (1992), *Limeriques & outros dediques glauquianos* (1982), *Centopeia – sonetos nojentos & quejandos* (1999) e *Panaceia – sonetos colaterais* (2000).

Jaa Torrano é professor titular de Língua e Literatura Grega da Universidade de São Paulo. Autor de *A esfera e os dias – Poemas* (2009), *O sentido de Zeus – O mito do mundo e o modo mítico de ser no mundo* (1988/1996), e também publicou os estudos e traduções: *Ésquilo – Oresteia* (2004), *Ésquilo – Tragédias* (2009), *Eurípides – Bacas* (1995), *Eurípides – Medeia* (1991), *Ésquilo – Prometeu prisioneiro* (1985), *Hesíodo – Teogonia: A origem dos deuses* (1980/1991), e o recente *O pensamento mítico no horizonte de Platão* (2013).

João Azenha é tradutor e professor de Língua e Literatura alemãs na USP. Como tradutor, teve seu trabalho reconhecido com o Prêmio APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), 1986 e com o Prêmio "Monteiro Lobato" da FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil) e da IBBY (International Board of Books for Young People), 1996. Dentre suas traduções destacam-se obras como *Diários*, de Paul Klee (1990); *O mundo de Sofia*, de Jostein Gaarder (1995); e *O que há de político na política*, de Alexander Kluge (1999).

John Milton, tradutor, escritor e pesquisador, diplomou-se em Letras – Literatura Inglesa e Espanhola pela Universidade de Wales, Grã-Bretanha. É autor de diversas obras sobre teoria da tradução. Publicou antologias de poemas traduzidos (em colaboração com Alberto Marsicano) de John Keats e de William Wordsworth.

Lauro Amorim é doutor em Estudos de Tradução pela State University of New York at Binghamton. Publicou o livro *Tradução e Adaptação: as Encruzilhadas da Textualidade em Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, e traduziu *Kim*, de Rudyard Kipling (2005). Atualmente desenvolve pesquisa em Estudos da Tradução, com ênfase na análise da recepção da literatura afro-americana traduzida no Brasil e questões de identidade.

Leonardo Antunes, professor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é doutor em Letras Clássicas pela USP (2009-2013), instituição na qual também obteve seu título de mestre. Tem experiência em teoria da tradução, em métrica e em rítmica, com foco na poesia grega dos períodos arcaico e clássico.

Lívia Nestrovski é formada em Canto Popular pela UNICAMP e mestre em Musicologia pela Uni-Rio, onde desenvolveu trabalho sobre o scat singing na música brasileira. Desde 2008, é solista de Arrigo Barnabé. Já idealizou e participou de vários projetos e espetáculos musicais, como *Dolores Duran por Lívia Nestrovski, Dalva & Herivelto – Sinfonia de pardais e Ary Barroso - Pra machucar meu coração*.

Marcelo Tápia, poeta e tradutor, é doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP. Publicou cinco livros de poemas, entre eles *Valor de uso* (2009), e traduziu, entre outras obras, os romances *Os passos perdidos* (2008) e *O reino deste mundo* (2009, finalista do Prêmio Jabuti), de Alejo Carpentier. É diretor da Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária.

Marcus Mazzari é professor de teoria literária na Universidade de São Paulo. Traduziu, entre outros, *Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação* (2002), de Walter Benjamin, *A história maravilhosa de Peter Schlemihl* (2003), de Adelbert von Chamisso, e *Selma*, de Jutta

Bauer (2007). Além de tradutor, é autor de *Romance de formação em perspectiva histórica* (1999) e escreveu apresentação, comentários e notas para *Fausto – uma tragédia*, traduzido por Jenny Klabin Segall (2004).

Maria Teresa Quirino é professora, tradutora, especialista em estudos de tradução, doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela USP. Em 2010 foi bolsista da James Joyce Summer School 2010, na University College Dublin. Como autora participou da antologia *Tradução, Vanguarda e Modernismo*, publicado em 2009.

Nelson Ascher é poeta, jornalista e tradutor. É pós-graduado em Semiótica pela PUC-SP e durante os anos 1980 foi colaborador do jornal *Folha de S.Paulo*. Sua obra poética inclui *Ponta da língua* (1983), *Sonho da Razão* (1993), *Algo de Sol* (1996) e *Parte Alguma* (2005). Suas traduções estão reunidas em *O Lado Obscuro* (1996) e *Poesia Alheia* (1998).

Paulo Henriques Britto é poeta, tradutor e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Seu livro de poesia mais recente é *Formas do nada* (2012). No mesmo ano publicou também *A tradução literária*. Recebeu, entre outros, os prêmios literários Alphonsus de Guimarães, da Fundação da Biblioteca Nacional, e Portugal Telecom de Literatura Brasileira (pelo livro *Macau*, 2003).

Roch Duval é tradutor e docente da Universidade de Montreal. Após mestrado e doutorado em Filosofia, uma área na qual se dedicou à epistemologia e à lógica modal, passou a estudar tradutologia, tendo feito mestrado sobre tradução filosófica. Atualmente, como doutorando em Estudos da Tradução, pesquisa os fundamentos epistemológicos e os preceitos estéticos da teoria da tradução de Haroldo de Campos. Traduz, entre outros autores, Nicolaj Stochholm.

Simone Homem de Mello é autora e tradutora literária. Escreveu – entre outros – *Extravio Marinho* (poesia, 2010) e *UBU – Eine musikalische Grotteske* (libreto de ópera, 2012). Como tradutora, dedica-se à poesia moderna e contemporânea de língua alemã. Atualmente coordena o Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa Guilherme de Almeida e o Centro de Referência Haroldo de Campos, na Casa das Rosas.

Walter Costa, hispanista e subcoordenador da Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina, é presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução. Com Pablo Cardellino traduziu *As Hortensias*, de Felisberto Hernández (2012) e *Torquator*, de Henry Trujillo (2012); e com Pedro Heliodoro Tavares e Marcelo Bueno de Paula organizou *Tradução e psicanálise* (2013).